

PARECER HOMOLOGADO
Despacho do Ministro, publicado no D.O.U. de 12/4/2016, Seção 1, Pág.10.
Portaria nº 206, publicada no D.O.U. de 11/4/2016, Seção 1, Pág. 26.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

INTERESSADA: Única Educacional Ltda.		UF: MG
ASSUNTO: Recredenciamento da Faculdade Única de Ipatinga (FUNIP), com sede no município de Ipatinga, estado de Minas Gerais.		
RELATOR: Luiz Fernandes Dourado		
e-MEC Nº: 201012083		
PARECER CNE/CES Nº: 276/2015	COLEGIADO: CES	APROVADO EM: 8/7/2015

I – RELATÓRIO

1. Histórico

O pedido de recredenciamento da Faculdade Única de Ipatinga foi protocolado sob o número e-MEC 201012083.

A Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ipatinga, credenciada pela Portaria MEC nº 366/1997, mantida pela Fundação Presidente Antônio Carlos, passou por processo de transferência de Manutenção por meio da Portaria nº 716/2014, publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 28/11/2014. Desse modo, o pedido de recredenciamento refere-se à Faculdade Única de Ipatinga, mantida pela Única Educacional Ltda., pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro em Ipatinga, Minas Gerais. A Instituição de Educação Superior (IES) está situada à Rua Salermo, nº 299, Bairro Bethânia, município de Ipatinga, estado de Minas Gerais.

A seguir transcrevo a manifestação da Secretaria de Regulação e Supervisão da Educação Superior (SERES), com base nos relatórios de avaliação, contidos nos autos:

I – Objeto

Trata-se do pedido de recredenciamento da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ipatinga, mantida pela Fundação Presidente Antônio Carlos.

Faz-se necessário registrar que se trata de uma IES oriunda do Sistema Estadual de Minas Gerais.

A mantida está localizada no seguinte endereço: Rua Salermo, nº 299, Bairro Bethânia, município de Ipatinga – Minas Gerais.

Conforme o Cadastro e-MEC, a IES possui IGC igual a 3 (2011).

De acordo com essa mesma base de dados, a instituição fomenta os seguintes cursos:

<i>Curso</i>	<i>Quantidade</i>
ADMINISTRAÇÃO	2
BIOMEDICINA	1
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO	1
CIÊNCIAS CONTÁBEIS	1
EDUCAÇÃO FÍSICA	1
ENFERMAGEM	1
ENGENHARIA AMBIENTAL E SANITÁRIA	1
ENGENHARIA CIVIL	1
ENGENHARIA DE PRODUÇÃO	1
ENGENHARIA QUÍMICA	1
FARMÁCIA	1
FONOAUDIOLOGIA	1
PSICOLOGIA	1
SERVIÇO SOCIAL	1
SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	1
TURISMO	1

II – Considerações sobre a avaliação in loco

Em cumprimento às exigências dispostas na legislação em vigor para credenciamento de instituição de educação superior, o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, por meio da comissão de verificação in loco, avaliou as condições de funcionamento da sobredita instituição no período de 22 a 26 de novembro de 2011. A verificação resultou no relatório nº 89812, o qual apresentou os seguintes conceitos às dimensões avaliadas:

<i>Dimensões</i>	<i>Conceitos</i>
<i>1. A Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).</i>	<i>3</i>
<i>2. A política para o ensino (graduação e pós-graduação), a pesquisa, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.</i>	<i>3</i>
<i>3. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.</i>	<i>3</i>
<i>4. A comunicação com a sociedade</i>	<i>4</i>
<i>5: As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho</i>	<i>3</i>
<i>6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios</i>	<i>4</i>
<i>7. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.</i>	<i>3</i>
<i>8. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.</i>	<i>3</i>
<i>9. Políticas de atendimento aos estudantes</i>	<i>4</i>
<i>10. Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.</i>	<i>4</i>
CONCEITO INSTITUCIONAL	3

No que diz respeito às dimensões avaliadas, foram apresentadas as seguintes considerações pelos avaliadores:

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 1

A FACULDADE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS DE IPATINGA - UNIPAC apresenta ao SINAES/INEP seu primeiro PDI para o período de 2009-2013.

A Instituição está em processo de migração do Sistema Estadual de Educação de Minas Gerais para o Sistema Federal (Edital nº 01 de 22 de janeiro de 2009 do MEC). A Faculdade é mantida pela FUPAC - Fundação Presidente Antonio Carlos, presente em todo estado com dezenas de faculdades e universidades.

A Comissão de Avaliação Externa constatou que as propostas de atividades acadêmicas, administrativas, de extensão e pós-graduação, constantes do PDI, vêm sendo adequadamente implantadas na Instituição pela Mantenedora e Mantida com conhecimento e apoio de toda comunidade acadêmica. A Diretoria Acadêmica faz questão de criar ambiente organizacional propício e se percebe a motivação e identidade de todos que trabalham e estudam nessa IES.

Ipatinga é centro de uma região econômica relevante do estado e do país, razão porque a Missão da escola é oferecer à esta população ensino superior de qualidade visando a inserção dos egressos no mercado de trabalho do Vale do Aço em franco desenvolvimento.

No momento oferece cursos presenciais, semestrais, noturnos, com alguns vespertinos, nas áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Exatas e da Saúde: Administração, Biomedicina, Ciências Contábeis, Ciência da Computação, Educação Física, Enfermagem, Fonoaudiologia, Farmácia, Engenharias (Ambiental, Civil, de Produção, Química), Psicologia, Serviço Social e Sistemas de Informação.

Nas entrevistas observou-se que alunos, docentes e servidores estão informados sobre o processo de ingresso no SINAES e, em parte, de algumas ações da IES para alcançar boa avaliação do MEC. Há participação da comunidade na elaboração dos Projetos Educacionais por meio dos colegiados de curso, NDE, CPA e Conselho Superior da Faculdade.

Entre as metas propostas no PDI está a criação de novos cursos de Bacharelado e Tecnologia, estes últimos voltados ao mercado de trabalho da região do Vale do Aço; o término da construção do edifício de 09 andares, ao lado do prédio da IES; a continuidade das ações de Extensão e Responsabilidade Social já praticadas e que deverão ser ampliadas, conforme inserido no PDI.

Por ter um organograma administrativo e acadêmico enxuto e conhecido da comunidade interna, o processo de migração de um sistema de avaliação para outro, não interferiu nas metas que a IES pretende atingir, ao contrário, reforçou a imediata implantação de algumas delas, como por exemplo a Ouvidoria, as ações de comunicação interna e externa, o reforço do papel da CPA na gestão institucional e do NDE na atualização dos PPIs.

Os PPIs dos 15 cursos oferecidos pela IES estão sendo devidamente implantados e alguns já foram avaliados pelo INEP, com resultados bom e muito bom. O setor de pós-graduação, na modalidade lato sensu, está sendo implantado com o oferecimento de 06 cursos.

As ações na área de pesquisa ainda são incipientes, mas estão sendo implementadas por alguns docentes e alunos, pontualmente, em diferentes cursos, sobretudo na área da Saúde e Exatas.

A IES constituiu sua Comissão Própria de Avaliação em 2010 tendo efetuado um processo de avaliação institucional completo naquele ano. O processo de avaliação da CPA de 2011 está em fase de aplicação. A IES elaborou, com projeto de ação de seu Departamento de Comunicação, uma campanha para que a comunidade acadêmica identificasse quem são os membros da CPA, com cartazes e palestras preparando-os para a aplicação da avaliação nos parâmetros do SINAES. A Comissão Avaliadora pode constatar que a estratégia funcionou pois todos segmentos

acadêmicos e administrativos conhecem a CPA e seu papel na Instituição, indicando que este item do PDI foi adequadamente implantado.

Os indicadores da dimensão configuram um quadro SIMILAR do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 2

No período desta visita e análise do processo de recredenciamento por esta Comissão, a IES se encontra em período de transição, migrando do sistema estadual de educação de Minas Gerais para o sistema federal, ocorrendo também a alteração desta unidade de ensino, a qual deixa de pertencer ao conglomerado, denominado de Universidade Presidente Antonio Carlos - UNIPAC, sendo instituída a Faculdade Presidente Antonio Carlos de Ipatinga (FAPAC), porém sem alteração da Mantenedora (sic) que continua sendo a Fundação Presidente Antonio Carlos - FUPAC. Assim, os documentos apresentados para esta Comissão conservam as diretrizes gerais da UNIPAC, pois não houve tempo hábil para que a IES se adequasse ao novo modelo administrativo. Entendemos que este processo de reconhecimento pelo INEP/MEC, representa a inserção da FAPAC no sistema e-MEC/INEP, a partir da qual a IES deverá adequar sua estrutura administrativa e acadêmica para atender suas especificidades.

O corpo docente é adequado ao exigido para uma faculdade, bem como o número de docentes em tempo parcial atende ao esperado, porém o total de doutores está aquém do ideal. Os cargos de coordenação são ocupados por docentes com titulação de mestre e em tempo integral. Os quinze cursos existentes (excluído o curso de Turismo que não mais oferece vagas no vestibular), apresentam o projeto pedagógico em consonância com o PDI, pela leitura destes e pelas reuniões realizadas com o diretor acadêmico, coordenadores, docentes e discentes, pudemos concluir que ações pedagógicas específicas como disciplinas teórico-práticas, o estágio supervisionado e o trabalho de conclusão de curso, estão sendo adequadamente dirigidas, atendendo as leis específicas como no caso do estágio e ao regimento da instituição e às deliberações dos colegiados de cursos no caso do TCC.

Finalizando, é importante constar que embora a pesquisa não seja exigida nesta avaliação, entendemos que esta contribui de forma significativa para a qualidade de ensino e para a produção de conhecimento, conforme consta do PDI. Na reunião com os alunos, estes foram enfáticos ao declararem a falta de apoio institucional para a elaboração e divulgação de pesquisas, foi possível verificar também que a pesquisa não faz parte do cotidiano da maioria dos cursos e docentes.

No que se refere à Extensão Universitária, constatou-se, pelos documentos disponibilizados pela Instituição e por meio de reuniões com docentes e discentes, que este segmento acadêmico não cumpre com o que está previsto no PDI, apesar das ações realizadas e em andamento. É importante destacar neste sentido, que a principal meta traçada, da interdisciplinaridade, no momento se resume em ações circunscritas a cada curso e, não atinge o ideal e o que é preconizado pelo PDI que é a ação interdisciplinar entre os cursos das diversas áreas nas quais estes são oferecidos.

No que tange a pós-graduação a FAPAC/Ipatinga apresentou por meio de documentos, o histórico na oferta destes cursos (lato-sensu) em nível de Especialização, atualmente estão sendo oferecidos seis cursos em áreas como Saúde, Marketing, Gestão e Psicologia. O corpo docente destes cursos é formado por professores da própria Instituição e de outras. Por outro lado, esta realidade

contempla parcialmente a política de ensino em nível de pós-graduação, conforme descrita no PDI. Esta Comissão entende que o oferecimento de cursos de pós-graduação (lato-sensu) devem constituir o efetivo aprofundamento do conhecimento e o aprimoramento de técnicas e metodologias das áreas nas quais a instituição mantém seus cursos de graduação, permitindo com isto a educação continuada dos profissionais por ela formados e os de outras Instituições. Estes cursos deverão manter também o contínuo processo de avaliação, para realizar as adequações necessárias visando o nível de qualidade exigido em cursos desta natureza.

Os indicadores desta dimensão apresentam um quadro SIMILAR aos referencias mínimos de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 3

Inicialmente é necessário reconhecer as ações empreendidas pela Instituição no âmbito da responsabilidade social. Destaca-se que a própria inserção do prédio da FAPAC no bairro de Bethânia em Ipatinga, constituiu uma mudança para esta população, isto porque a Instituição mantém serviços e programas que atendem diretamente os residentes deste bairro e de regiões próximas, beneficiando as pessoas com atendimentos que visam entre outros objetivos, à prevenção de doenças, como as DST, por exemplo. Há convênios com escolas que além dos estágios de alunos da Faculdade, tem o objetivo de desenvolver campanhas informativas, há também convênios com Instituições municipais, empresas e com um presídio, onde são realizados estágios acadêmicos e um programa de extensão universitária. No que se refere à inclusão social, como indicado no PDI entende-se, pelo acima descrito, que a dimensão está devidamente contemplada, pois as pessoas da comunidade, independentemente de suas características físicas, sociais, políticas, religiosas ou étnicas, dispõem de livre acesso aos programas que a Instituição oferece.

Quanto à questão dos portadores de deficiências físicas e/ou sensoriais não há programas em desenvolvimento. Por outro lado, a IES conta com alunos portadores de necessidades especiais e apresenta as condições mínimas para o atendimento desta população, como banheiros adaptados e um elevador. A biblioteca dispõe de leitor em braile para os deficientes visuais e professor para assisti-los. Se verifica, portanto, que a Faculdade procura operacionalizar as metas previstas no seu PDI e realiza ações pontuais na área da saúde e do meio ambiente, embora ainda não tenha atingido o pleno alcance das metas traçadas em seu PDI. Além de manter a Clínica Escola na qual os alunos dos cursos de psicologia e de fonoaudiologia atendem a comunidade externa e interna em ações de primeiros socorros. Há também a Consultoria Júnior, relacionada mais diretamente com os cursos de Administração e Sistema de Informação, que presta serviços para empresas menores do bairro de Bethânia e da cidade de Ipatinga.

Portanto, pela descrição acima se verifica que há muitas ações empreendidas pela Instituição, porém em sua maioria estas não se converteram em intervenções, por meio das quais é possível desenvolver programas sociais e atender com maior objetividade e amplitude o item Responsabilidade Social.

Se atentarmos para os programas de Extensão Universitária explicitados no regimento em relação à Extensão, se conclui que a Instituição apresenta perfeito entendimento desta exigência, restando apenas operacionalizá-los de forma efetiva.

As relações da IES com a sociedade no que se refere a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, até o momento foram realizadas de forma restrita, há registros de ações pontuais

desenvolvidas por discentes e docentes de cursos afins, como o de Engenharia Ambiental, porém o volume e a constância destas ações ainda não resultaram em programas consolidados e permanentes.

Desta forma, ainda que sejam considerados nesta avaliação todos os esforços conjuntos dos dirigentes da Instituição, dos Coordenadores e de alguns docentes e discentes, não foi possível identificar (sic) que as práticas realizadas e em desenvolvimento, configurem programas efetivamente implantados e consolidados para atenderem ao previsto pelo PDI. Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 4

Um dos objetivos institucionais (sic) previstos no PDI é aperfeiçoar o processo de comunicação interna e externa e a divulgação dos resultados das avaliações em geral. A excelência na comunicação, tanto interna quanto externa, vai interferir de forma singular no processo ensino-aprendizagem. É por meio dele que se dá o processo de retroalimentação para conhecer as fortalezas e fragilidades institucionais e a partir disso manter ou inovar ações.

A Faculdade Presidente Antonio Carlos de Ipatinga vem implantando de modo eficiente mecanismos de comunicação entre os mais contemporâneos, interna e externamente, cujos resultados têm demonstrado eficiência nos mais diferentes compromissos e ações acadêmicas, administrativas e sociais.

Os principais agentes da comunicação com a sociedade, implantados pela UNIPAC, conforme relatado no PDI são:

Site Institucional - www.unipacvaledoaco.com.br

Portal Universitário

Redes Sociais:

Twitter - www.twitter.com/unipacvaledoaco

Orkut - www.orkut.com

Facebook - www.facebook.com

Blog - www.unipacvirtual.com

Jornal Institucional UNIPAC NOTÍCIAS - bimensal- Ultimo nº- Ano VIII nº 43 outubro/novembro de 2011.

Guia Acadêmico

Manual do Professor

Calendário Escolar UNIPAC

Campanhas Institucionais dos Vestibulares da IES desde 2004 e da Comissão Própria de Avaliação a partir de 2010.

Comunicação eletrônica com os alunos e professores por meio do Portal para todas atividades didáticas e acadêmicas.

Anúncios em Jornais e Revistas da cidade e da Região do Vale do Aço e mídias televisivas regionais, folhetos, cartazes, folders e todo material referente às atividades acadêmicas executadas na IES e em todos seus cursos de graduação e pós-graduação.

Material de divulgação de cursos de Extensão, de Capacitação (interna e externa) de Nivelamento para alunos de Graduação (sic) da Faculdade.

Informativos (folders) da área de Saúde - Psicologia, Fonoaudiologia, Farmácia e Biomedicina.

Material de propaganda e publicidade da UNIPAC distribuídos como brindes ao público interno e externo. (bolsas, canetas, mouse pad, entre outros).

Para realizar todas essas ações a IES disponibiliza para o Departamento de Marketing (Comunicação) um amplo espaço físico, com mobiliário novo e adequado, computadores e impressoras de última geração. O Departamento é dirigido por uma profissional graduada na área de Jornalismo e com vasta experiência na área, auxiliada por seis técnicos administrativos. A Comissão teve acesso ao vasto e diferenciado material elaborado por este setor da IES ao longo dos últimos 07 anos. Para confecção e inserção nas mídias, de todos os trabalhos elaborados por seu Departamento de Marketing, a IES contrata os serviços de uma Agência de Publicidade local.

OUIDORIA - A Ouvidoria está implantada há pouco mais de um ano, porém atende os objetivos a que se propõe no PDI. As ações da Ouvidoria são apreendidas por diferentes meios:- eletrônico através do Portal da Faculdade, -escrita (depositada em Caixas de Sugestões, Opiniões e Reclamações espalhadas pela Faculdade), - pelo telefone 0800 724 2300 e pessoalmente por meio de agendamento com a Ouvidora. Esta encaminha as solicitações e ou reclamações diretamente ao Diretor da IES, que toma as providências em cada caso, ouvidos os interessados.

Os alunos, na reunião com a Comissão Avaliadora, demonstraram conhecer o papel da Ouvidoria e estarem satisfeitos com esse setor de comunicação da IES, citando problemas que foram resolvidos mediante a interferência direta da Ouvidoria junto à Administração. A Comissão estranhou apenas o fato da Ouvidora acumular esta função e a de Presidente da CPA, o que não seria recomendável.

Os indicadores acima descritos indicam um quadro ALÉM dos referenciais mínimos de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 5

A UNIPAC realiza políticas de qualificação e carreira de pessoal parcialmente coerentes com o PDI. Para o Corpo Docente a IES planeja palestras, oferece bolsas parciais nos programas de pós-graduação, expressas no Plano de Carreira - Plano de Cargos e Salários. Para o Corpo Técnico Administrativo a qualificação é feita por meio de palestras, treinamento e parcerias com empresas. O Plano de Carreira, tanto para os docentes como para os técnico-administrativos pertence à Mantenedora - Fundação Presidente Antonio Carlos - FUPAC.

Em reunião com o corpo docente e técnico administrativo esta Comissão de Avaliação constatou o conhecimento parcial dos respectivos Planos de Cargo e Carreira bem como dos incentivos a eventos.

O Corpo Docente conta com 150 professores, sendo 4 mestres em tempo integral (2,7%), 24 em período parcial (16%) e 32 horistas (21,3%); 5 docentes são Especialistas em tempo integral (3,3%), 20 em tempo parcial (13,3%) e 65 são horistas (43,3%). Não há docente com titulação de doutor. Resumindo, são 60 docentes com titulação de Mestre (40%) e 90 docentes com titulação de Especialistas (60%). Do total de 150 docentes da UNIPAC 6% (9) o Regime de Trabalho é Integral, 29,3% (44) é Parcial e 64,7% (97) é Horista. Os professores recém-contratados participam de uma capacitação introdutória para conhecer o Regimento, o PPC e outras informações pertinentes à IES. O processo seletivo para contratação de docentes consta de entrevista, titulação, comprovação do currículo e de aula teste.

Para o Corpo Técnico-administrativo, os critérios para contratação são: estar em dia com as obrigações (sic) militares e eleitorais, escolaridade mínima exigida

para o cargo, habilitação legal compatível com o cargo, capacidade técnica e espírito empreendedor.

Todo o Corpo Docente tem, no mínimo, formação de pós-graduação lato sensu, sendo que uma parte com experiência acadêmica e profissional e outra parte dos professores é recém contratada, sendo que alguns professores estão iniciando o magistério.

A UNIPAC oferece dois tipos de contratação ao Corpo Docente: um contrato sobre jurisdição que atende a Convenção de Trabalho do SINPRO/MG e outro contrato para atividades administrativas que atende ao Sindicato dos Trabalhadores Técnico Administrativo, ambos são CLT.

O Corpo Técnico-Administrativo é composto por: 1 Auxiliar de Serviços Gerais; 2 Atendente/Recepcionista; 3 Telefonistas, 2 Motoristas; 36 Auxiliares Administrativos; 6 Assistentes Administrativos; 4 Auxiliares de Informática; 1 Auxiliar de Laboratório; 3 Auxiliares de Manutenção; 7 Técnicos de Laboratórios; 1 Bibliotecária; 2 Auxiliares de Biblioteca; 3 Técnicos de nível superior; 2 Assessores; 3 Menor de Aprendiz; 37 Supervisores; 1 Coordenador Financeiro; 15 Coordenador de Curso; 2 Diretores. A Comissão considerou o número do Corpo Técnico-Administrativo compatível com o número de alunos da UNIPAC (2284).

A substituição eventual no Corpo Docente é suprida por docentes do Quadro, especialmente quando a ausência do professor for por tempo determinado e inferior a 60 dias.

O Plano de Carreira Docente e Técnico-Administrativo contempla as categorias funcionais, os níveis e índices de remuneração, formas de progressão horizontal e vertical, critérios para ascensão.

A UNIPAC possui 150 docentes, 113 funcionários técnico-administrativos, 2 diretores e 2284 alunos.

Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 6

A Mantenedora FUPAC é a entidade responsável pela Mantida UNIPAC, incumbindo-lhe tomar as medidas necessárias ao seu bom funcionamento. A UNIPAC é dependente da FUPAC apenas quanto à manutenção de seus serviços e do acervo. O Regimento/IES determina as relações entre a Mantenedora e a Mantida, delimitando-lhes a autoridade, competências e esferas de atuação.

A FUPAC na estrutura organizacional é composta pela Presidência e Vice-Presidência. A estrutura Administrativa e Acadêmica da UNIPAC é composta pela Diretoria Executiva (Walter Teixeira dos Santos Jr); Diretoria Acadêmico-Pedagógico (Júlio César Alvim); Coordenadorias de Planejamento, do Núcleo de Extensão, do Núcleo (sic) de Pós-graduação, da Central de Estágio e do Núcleo de Estudos Dirigidos; Secretaria Acadêmica; Biblioteca; Gerência Administrativa; Gerência Financeira; Gerência de Comunicação e Marketing e Gerência de Informática. As competências relativas aos órgãos e cargos institucionais encontram-se definidos no Regimento.

O Comitê de Gestão é o órgão colegiado superior da UNIPAC, sendo formado pelo Diretor Executivo, Diretor Acadêmico Pedagógico, Coordenadores de Curso (Presidentes dos Colegiados de Curso), 4 professores (eleitos pelos pares), um representante do corpo discente (designado pelo Diretor Acadêmico) e um representante do corpo técnico-administrativo. A Comissão de Avaliação verificou

Atas do Comitê de Gestão aprovação do Regimento de Faculdade e criação do Comitê de Gestão; elaboração do Regulamento da CPA com indicação de seus membros; aprovação de diversos regulamentos como: TCC, do Núcleo de Estudos Dirigidos, de Estágio Supervisionado, das Atividades Complementares, do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e Monitoria; e para discutir os resultados da CPA e ações a serem tomadas.

Há um Colegiado, não formalizado na Estrutura Administrativa e Acadêmica da UNIPAC presidido pelo Diretor Acadêmico-Pedagógico, toda às segundas-feiras das 16 às 18 h, tendo como membros todos os coordenadores de curso e gerentes, com a finalidade de analisar ações administrativas e acadêmicas, constando em Atas.

O Colegiado de Curso é um órgão consultivo, normativo e executivo referente às atividades de ensino e extensão, sendo constituído pelo Coordenador de Curso (presidente), 30% dos docentes do curso com regime de trabalho de maior duração, com 5 membros e um representante discente.

Os coordenadores de cursos são designados pela Direção e têm a função de assessorar no desempenho das atividades acadêmicas, coordenação e supervisão do curso. Foi verificado as Atas de Colegiados dos cursos de graduação de Fonoaudiologia; Engenharia Civil; Ciências da Computação; Farmácia; Psicologia; Engenharia Química; Ciências Contábeis.

Em reunião com o corpo docente verificou-se algumas ações do NDE e constatou-se a existência de Atas nos cursos de graduação. As reuniões do NDE acontecem duas vezes por semestres e/ou quando se faz necessário. Na reunião com os membros do NDE os professores destacaram a análise feita das questões do último ENADE, compararam com o PPC e propuseram ações para melhorar o desempenho dos alunos em futuras avaliações.

Há Circulares, Portarias e Nomeações estipulando o valor de mensalidade, nomeações de coordenadores e pessoal técnico; Circular criando um canal de comunicação - a Ouvidoria, cujo responsável é o Presidente da CPA.

A Avaliação Institucional - CPA é feita em dois momentos: o primeiro em cada semestre para avaliação docente e num segundo momento a cada 3 anos uma avaliação geral. No livro "Indicadores de Desempenho 2009-2011" contém análise dos vestibulares; evasão; perspectiva financeira; evolução das matrículas etc.

A organização e a gestão estão coerentes com o PDI e os conselhos e os colegiados cumprem os dispositivos, regimento e estatuto.

Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 7

Com relação ao ensino de graduação a Instituição apresenta boas condições gerais para o oferecimento de seus cursos de graduação, os espaços comuns utilizados pelos alunos da Instituição, como a biblioteca, laboratórios de informática, áreas externas, cantina, banheiros estão em ótimo estado de conservação, higiene e iluminação. A única ressalva a ser feita se concentra na questão de climatização das salas de aula, pois nem todas apresentam este recurso e também em relação aos equipamentos de audiovisual, existindo salas que possuem o recurso instalado e outras não. Há docentes que possuem seu próprio equipamento e o utiliza em suas aulas. Atualmente a biblioteca dispõe somente de 3 cabines para estudo em grupo. Uma vez que a instituição tem planos para ampliação da oferta de cursos, necessitará de aumento da área da biblioteca, ação esta que segundo os dirigentes já está em

curso, com a construção de um novo prédio que terá nove andares e no qual será instalada a nova biblioteca. Em relação ao acervo, foi possível constatar que este atende a atual demanda básica dos alunos, esta adequação foi confirmada pelos docentes e pelos discentes nas reuniões realizadas. A biblioteca está informatizada para consulta e reservas e se encontra muito bem organizada e administrada.

A faculdade está instalada em prédio de quatro andares, é muito bem arejada e iluminada, dispondo de luz de emergência e dos demais sistemas de segurança contra incêndio. Há uma área interna de convivência em bom estado de conservação. Há banheiros masculinos e femininos em todos os andares os quais dispõem de instalações adequadas para as pessoas portadoras de deficiência física. As áreas externas e internas se apresentam muito limpas e conservadas. Os laboratórios se mostram adequados para as exigências das disciplinas específicas de cada curso, o laboratório de química apresenta os equipamentos de segurança exigidos por lei. O laboratório de anatomia mantém material sintético e cadavérico, fato este que contribui para a qualidade dos cursos. De maneira geral as instalações atendem as especificidades exigidas, porém há cursos que não dispõem de estrutura física ideal, estas constatações foram corroboradas pelos pareceres de comissões do INEP/MEC que analisaram os cursos isoladamente. No caso específico do curso de Educação Física (licenciatura), a instituição não dispõe de instalações próprias, as aulas práticas (natação, esportes coletivos e individuais, ginástica, musculação) são realizadas em clube próximo a faculdade e numa academia, por meio de contratos de locação. Embora estas instalações não sejam as mais adequadas, consideramos que elas suprem a demanda do curso, unicamente por se tratar de um curso de licenciatura, no caso de bacharelado, não há dúvidas que as atuais instalações não suprem as especificidades desta habilitação.

As instalações disponibilizadas especificamente para os docentes, consiste numa sala que é adequada e conta com computadores, existindo também uma ampla sala que aloja todos os coordenadores dos cursos de graduação, tendo anexo uma sala que aloja o coordenador de estágio juntamente com a secretaria e o mobiliário com os contratos.

A Clínica Escola também atende a demanda, apresenta os espaços muito bem divididos, com sala de espera, secretaria, salas de atendimento (com espelho unidirecional), uma sala maior, para atendimento e uma sala que abriga os materiais utilizados pelos cursos de psicologia e de fonoaudiologia, toda a clinica se apresenta em ótimo estado de conservação e de limpeza.

A Instituição demonstrou empenho em sanar as deficiências de espaço físico, em razão da construção de novo prédio, que ampliará significativamente sua área útil, como previsto no PDI, juntamente com as propostas de criação de novos cursos, portanto, a médio prazo, a questão do espaço físico deverá estar equacionada.

Os indicadores da dimensão configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 8

Em reunião do Comitê de Gestão em 01 de junho de 2010, foi criada a CPA e aprovado o seu regulamento. O Diretor Executivo destacou que o novo regulamento foi resultado das adequações ocorridas na Faculdade em função do processo de migração para o MEC. Os presentes a reunião compuseram os membros da CPA.

A CPA em sua composição garante a participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica. Atualmente é coordenadora da CPA a Profa. Micheline

Gontijo, tendo como membros 3 professores, 2 funcionários administrativos, 2 representantes do corpo discente e 2 membros da sociedade civil organizada.

Em reunião realizada a Comissão constatou que foi feita a sensibilização da comunidade, aplicação dos questionários via online, com aproximadamente 1000 questionários respondidos pelos alunos. Houve presença de 100% de seus membros em reunião com a Comissão, com atuação destacada pelos representantes da comunidade. A coordenadora da CPA apresentou os resultados e ações tomadas. A Avaliação Institucional acontece em dois momentos: o primeiro com avaliação docente, por semestre e por curso; o segundo é a avaliação geral que ocorre a cada 3 anos de acordo com o PDI, com o corpo discente, corpo docente, coordenadores, diretores, corpo técnico-administrativo, egressos e sociedade civil.

A avaliação semestral com os professores é importante, como relatou a coordenadora da CPA, para elaboração do horário, manutenção e ajustes do corpo docente. Há um folheto impresso que foi distribuído a toda a comunidade interessada contendo os membros com foto da CPA, os principais resultados e as ações tomadas. Algumas melhorias já foram tomadas pela IES como: Revisão dos Projetos Pedagógicos dos Cursos; Atualização do Acervo; Implantação da Biblioteca On Line e ampliação do espaço; Implantação da Ouvidoria; Consolidação do ENADE Simulado; Ampliação e atualização do Laboratório de Informática; Aprimoramento e nos processos de matrícula e rematrícula dos alunos. Algumas das ações mencionadas foram comprovadas nas reuniões que esta Comissão realizou com o Corpo Docente e o Corpo Discente. A Comissão considera o questionário adequado, amplo e atende as necessidades da IES e as orientações do SINAES e estão coerentes com as informações constantes do PDI.

Esta Comissão considera inadequada a acumulação das funções de Ouvidor e Presidente da CPA; não há um espaço físico determinado para a ouvidoria.

A Faculdade, como Universidade Antonio Carlos, participa do ENADE desde 2005. No último ENADE (2010) os alunos da área de Saúde participaram como Faculdade Antonio Carlos de Ipatinga, com os cursos: Biomedicina (conceito 2 e CPC 2), Enfermagem (conceito 2 e CPC3), Farmácia (conceito 3 e CPC 2), Fonoaudiologia (conceito 3 e CPC SC) e Serviço Social (conceito 4 e CPC3). Ainda como Universidade Antonio Carlos o IGC do triênio 2007-2009 o conceito é 3 e IGC descrito 203.

Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro SIMILAR ao que expressa o referencial de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 9

Em reunião com o corpo discente, os alunos relataram a existência de uma política de concessão de bolsas de estudos próprias (PRAVALER) e inserções nos sistemas FIES e PROUNI. Com parentesco há desconto de 5% para cada membro. A UNIPAC destaca como política de apoio financeiro ao estudante: Bolsa Casa da Esperança (20%), Bolsa Desafio UNIPAN (o desconto varia entre 30, 40, 50 e 100%), Bolsa Diretoria (entre 95 a 100%), Bolsa Filantrópica (descontos variados de 15%, 20%, 35%, 50% e 100%), Bolsa Filantrópica SAAE/MG (variando entre 20, 25 e 80%), Bolsa Filantrópica SINPRO (com variação entre 30 e 40%), Egresso Unipac (15%), Monitoria (de 20, 30 e 50% sendo proporcional ao número de horas) e Bolsa Prouni - são dados do primeiro semestre de 2011.

Os alunos relataram a existência de Programa de Nivelamento, principalmente para as disciplinas de Física, Cálculo, Anatomia, na pré-aula, mediante monitoria. A

IES destaca o Apoio Psicopedagógico e Social com o NAE - Núcleo de Atendimento ao Estudante e descreve algumas ações: Orientação de Estudo, Projeto UNIPAC e a escolha profissional, PIN - Programa Institucional de Nivelamento, Orientação de Carreira - Programa de Capacitação de Estagiários e Programa de Acompanhamento de Egressos.

Em reunião os alunos relataram a existência de programa de Capacitação de Estágio com orientação sobre o mercado de trabalho. Destacaram com entusiasmo (sic) o Programa Empreendedorismo, sendo focado em todas as áreas dos cursos da IES, mais especificamente nos cursos de Engenharia e Psicologia.

Como Projeto de Extensão a UNIPAC destaca a "Escolha Profissional", cujo programa foi elogiado em reunião com os alunos. O evento tem por objetivo apresentar as profissões formadas pelos cursos oferecidos pela UNIPAC, voltadas aos alunos do Ensino Médio. Esse projeto, por meio de dinâmicas, palestras e aplicação de um teste de interesse profissional, oportuniza ao aluno conhecer os fatores que podem interferir na escolha de sua futura profissão. Em reunião os alunos destacaram a necessidade de se oferecer mais atividades de extensão.

Encontra-se em desenvolvimento na UNIPAC o Programa de Acompanhamento de Egressos - PAE, com o objetivo de manter os dados dos egressos atualizados e o Programa de Permanência do Discente é incentivada junto aos órgãos colegiados e comissões.

Há intercâmbio com outros países como State University of New York (2011), acordo de cooperação acadêmica e científica, campus da University at Buffalo, com os cursos de Terapia Ocupacional, Fisioterapia, Enfermagem, Biomedicina, Farmácia, Educação Física e Psicologia, e os alunos em reunião destacaram o convênio. Mencionaram também o convênio com a PUC/MG. Há parcerias com empresas.

As políticas de atendimento aos discentes da IES estão coerentes com as especificadas no PDI e há adequação das políticas de acesso, seleção e permanência de estudantes (critérios utilizados, acompanhamento pedagógico, espaço de participação e de convivência) relatados no PDI.

Os indicadores da dimensão avaliada configuram um quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

CONSIDERAÇÕES SOBRE A DIMENSÃO 10

A Mantenedora FUPAC disponibiliza à FACULDADE PRESIDENTE ANTONIO CARLOS os recursos financeiros necessários para seu funcionamento e desenvolvimento institucional. Como relatado no PDI a gestão econômico-financeira da UNIPAC de Ipatinga é realizada em conjunto com sua mantenedora FUPAC; os recursos destinados à IES são provenientes de dotações financeiras da Mantenedora; mensalidades, anuidades, taxas, contribuições e emolumentos; subvenções, auxílios, contribuições, doações e verbas atribuídas por entidades públicas ou privadas, por pessoas físicas ou jurídicas; renda de bens e da aplicação de valores patrimoniais.

A sustentabilidade financeira da IES está coerente e comprovada por meio de documentação apresentada à Comissão.

O controle da execução orçamentária, através do monitoramento da receita/despesa se constitui em estratégia fundamental para o desenvolvimento da Instituição.

A IES participa dos programas de Bolsas do Governo Federal-FIES e PROUNI.

Há rigoroso planejamento orçamentário, controle da inadimplência (menor que 10% no cômputo geral), capacidade de negociar com os devedores e outras ações de controle das despesas e desperdícios, inerentes às suas atividades.

Os orçamentos previstos para 2009/2013, contantes (sic) no PDI, apresentam previsões com resultados positivos, com superávit favorável e crescente ao longo do período. Parte desta Receita virá das anuidades dos novos cursos que a IES pretende implantar até 2013, na graduação e pós-graduação. Entretanto, para abrigar essa demanda de um número maior de estudantes e docentes precisa ampliar seus equipamentos imóveis e móveis.

Os investimentos inseridos nesta previsão orçamentária incluem a ampliação dos espaços físicos das salas de aula, de docentes, das Coordenadorias de Curso, Biblioteca e Laboratórios Didáticos indicados pelos PPCs. Há previsão de dotação para a aquisição e atualização do acervo bibliográfico dos cursos, assim como a expansão de equipamentos de informática e recursos audiovisuais e multimídia. Segundo consta no PDI será direcionado 7% do valor da receita para alcançar tais metas.

Em relação a investimentos direcionados ao Pessoal constam verbas para Treinamento, mas não são especificados como estes recursos deverão ser aplicados. O segmento docente e o técnico-administrativo não tem conhecimento de como esses recursos serão utilizados em seu benefício. Estão previstas verbas para Extensão e Eventos, mas não foram especificadas e ou nomeadas suas aplicações no decorrer do período.

Em termos de recursos humanos a gestão financeira da IES é feita pela Diretoria Executiva e pela Tesouraria que conta com um Coordenador Financeiro e onze servidores técnicos administrativos, adequadamente instalados em sala no piso térreo, ao lado da secretaria geral da faculdade, com privacidade e segurança interna para trabalhar e atender os alunos.

Os indicadores da dimensão avaliada configuram um Quadro ALÉM do que expressa o referencial mínimo de qualidade.

Quanto aos requisitos legais, a IES atendeu a todas as exigências constantes do instrumento de avaliação.

III – Considerações finais da análise técnica

Observa-se que a IES obteve conceitos satisfatórios em todas as dimensões avaliadas e atendeu a todos os requisitos legais. Além disso, possui IGC satisfatório.

Não obstante, deve-se destacar a necessidade de a instituição adequar-se ao que dispõe o parágrafo único do artigo 3º da Resolução CNE/CES nº 7, de 28 de novembro de 2008, no que tange à utilização de denominações e siglas por instituições de educação superior:

Art. 3º As instituições de educação superior credenciadas ou reconhecidas pelo Ministério da Educação só poderão utilizar sigla cuja formação, síntese de letras ou sílabas iniciais do nome da instituição corresponda à sua denominação.

Parágrafo único. A sigla “Uni” é de uso exclusivo de instituições de educação superior detentoras da prerrogativa legal de autonomia universitária.

Como se trata de uma instituição que não possui a aludida prerrogativa, não deverá continuar a apresentar-se como UNIPAC, na região em que se insere, em que pese o seu histórico vinculado à sigla.

Isto posto, conclui-se que a IES possui condições adequadas para continuar a fomentar atividades relacionadas ao ensino superior.

IV – Conclusão

Considerando o disposto na legislação vigente, as informações contidas no relatório nº 89812 e as observações desta análise técnica, recomenda-se o credenciamento da Faculdade Presidente Antônio Carlos de Ipatinga, situada na Rua Salermo, nº 299, Bairro Bethânia, município de Ipatinga – Minas Gerais, mantida pela Fundação Presidente Antônio Carlos, submetendo o presente processo à deliberação da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

2. Considerações do Relator

Compreendendo que a análise do processo de credenciamento, em consonância com os requisitos do Decreto nº 5.773/2006, alterado pelo Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007, e nos termos da Portaria nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, requer um exame global e inter-relacionado dos pedidos da interessada, e considerando a instrução processual e a legislação vigente, os resultados da avaliação *in loco* da IES mencionados, bem como os conceitos favoráveis obtidos, e, ainda, a manifestação favorável da SERES ao credenciamento da instituição e considerando que:

- 1) Em consulta ao Cadastro e-MEC, em junho de 2015, a Faculdade Única de Ipatinga possui Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) igual a 3 (2013), IGC Contínuo 2.0857(2013) e Conceito Institucional (CI) igual a 3 (2011);
- 2) A IES oferece os cursos anteriormente indicados;
- 3) O processo foi devidamente instruído e a manifestação da SERES/MEC foi de deferimento do pleito objeto do presente processo; submeto à Câmara de Educação Superior (CES) deste órgão colegiado o voto abaixo.

II – VOTO DO RELATOR

Voto favoravelmente ao credenciamento da Faculdade Única de Ipatinga, mantida pela Única Educacional Ltda., situada à Rua Salermo, nº 299, Bairro Bethânia, município de Ipatinga, estado de Minas Gerais, observando-se tanto o prazo máximo de 5 (cinco) anos, conforme o artigo 4º da Lei nº 10.870/2004, quanto a exigência avaliativa, prevista no artigo 10, § 7º, do Decreto nº 5.773/2006, com a redação dada pelo Decreto nº 6.303/2007.

Brasília (DF), 8 de julho de 2015.

Conselheiro Luiz Fernandes Dourado – Relator

III – DECISÃO DA CÂMARA

A Câmara de Educação Superior aprova, por unanimidade, o voto do Relator.

Sala das Sessões, em 8 de julho de 2015.

Conselheiro Erasto Fortes Mendonça – Presidente

Conselheiro Sérgio Roberto Kieling Franco – Vice-Presidente